



### TERRITORIALIZAÇÃO E ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO À COMUNIDADE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

KERSCHNER, Taciana Vedovatto Klein<sup>1</sup>

SILVA, Josiane Graziela da<sup>2</sup>

DORING, Diana Sanara<sup>3</sup>

MARTINS, Karla Nunes<sup>4</sup>

FERREIRA, Gímerson Erick<sup>5</sup>

tacykerschner@gmail.com

CATEGORIA: Mostra de Vivências em Enfermagem

**INTRODUÇÃO:** No trabalho do enfermeiro, o território deve ser compreendido como ferramenta estratégica para o gerenciamento do cuidado, concebendo-o como espaço sócio-histórico e dinâmico em que se desdobram a vida econômica, política e cultural daqueles que nele residem (CHAVES et. al., 2014). Nesse sentido, cabe ao enfermeiro reconhecer a natureza dos processos saúde-doença, mediante processo de territorialização, bem como seus fatores condicionantes e determinantes, perspectiva que considera o território para além da extensão geográfica, e admite interfaces com questões de saúde das populações, especialmente em situação de vulnerabilidade, demandando a produção integral de saúde (ALVES; LEANDRO, 2014). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de territorialização de acadêmicas de Enfermagem em atuação junto à comunidade do Morro da Cruz, em Taquara-RS. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas na disciplina Práticas de Cuidado III, em dois encontros. Num primeiro momento as acadêmicas foram apresentadas a ONG Mãos, organização que desenvolve projetos sociais na comunidade. Em seguida, fizeram a exploração do território, acompanhados por adolescentes que residem na comunidade. Nesta, pôde-se diagnosticar alguns problemas: moradias precárias, falta de saneamento básico, pontos de comércio e uso de drogas, descrição de casos de violência, criação de animais sem acompanhamento adequado, dentre outros aspectos que denotam condições de vulnerabilidade social. Num segundo encontro, foi apresentado à ONG o protótipo construído pelo grupo, em formato de maquete, e que permite maior acompanhamento do território, e realizaram-se visitas domiciliares, com consultas de enfermagem no domicílio, buscando maior aproximação e vínculo com a comunidade e conhecimento acerca de suas necessidades de saúde. **CONSIDERAÇÕES:** A experiência mostrou a grande desigualdade e iniquidade no acesso aos serviços de saúde desta população, revelando o papel fundamental do enfermeiro no processo de territorialização e no desenvolvimento de ações sanitárias que visem novas práticas de organização dos serviços promotores de saúde.

**Descritores:** Vulnerabilidade em Saúde; Enfermagem; Promoção da Saúde.

#### Referências:

CHAVES, M.M.N. et al. Territorialização em atenção primária à saúde/estratégia de saúde da família. In: Associação Brasileira de Enfermagem; KALINOWSKI, C.E.; CROZETA, K.; FONSECA, R.M.G.S. [orgs]. PROENF Programa de Atualização em Enfermagem: Atenção Primária e Saúde da Família: Ciclo 3. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2014. p. 9-41.

ALVES, G. J.; LEANDRO, S. S. Abordagem a populações em situação de vulnerabilidade na Atenção Primária à Saúde. In: Associação Brasileira de Enfermagem; KALINOWSKI, C.E.; FIGUEIREDO, K.C.; FONSECA, R.M.G.S.; [orgs.]. PROENF Programa de Atualização em Enfermagem: Atenção Primária e Saúde da Família: Ciclo 2. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2014. p. 93-124.

<sup>1</sup> Relatora. Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem Bacharelado das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

<sup>2</sup> Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem Bacharelado da FACCAT.

<sup>3</sup> Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem Bacharelado da FACCAT.

<sup>4</sup> Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem Bacharelado da FACCAT.

<sup>5</sup> Docente do Curso de Enfermagem. Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas – UFRGS; Mestre e Doutorando pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.